

CIÊNCIA NA PRAÇA: LEVANTAMENTO DO PERFIL DO PÚBLICO VISITANTE

Lisangela Marques da Silva^{1,2}, Márcia Severo Spadoni¹ e Geneci Pintos de Britto¹ (orient.)

¹Seção de Museologia e Educação Ambiental, Museu de Ciências Naturais, Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul; ²Universidade Luterana do Brasil; lisa.marques@gmail.com; museamb@fzb.rs.gov.br.

O projeto Ciência na Praça, realizado pelo Museu de Ciências Naturais da Fundação Zoobotânica (MCN/FZB), vem sendo desenvolvido desde 1991 e tem como perspectiva a divulgação e democratização da ciência, através da interação entre pesquisador e comunidade, em prol da ação educativa. A partir de 1999 passou a ser realizado nos meses de março e novembro, no Parque Farroupilha, Porto Alegre/RS, local privilegiado por apresentar público diversificado. Este trabalho tem como objetivo conhecer e traçar o perfil do público visitante do Ciência na Praça, como instrumento para aprimorar a metodologia utilizada, assim como para obter uma avaliação referente à atividade de educação ambiental proposta no programa. Foi utilizado um roteiro de perguntas, elaborado pela Seção de Museologia e Educação Ambiental do MCN/FZB, seguindo um método investigatório quantitativo. Depois de percorrer o espaço expositivo, os visitantes foram abordados aleatoriamente e convidados a responder às questões. Os resultados obtidos após tabulação e análise dos dados de 36 entrevistados, foram: 58% são do sexo masculino; 33% tem idade entre 50 e 60 anos, 25% entre 22 e 40 anos, 14% entre 13 e 21 anos, 14% entre 41 e 50 anos e 14% mais de 60 anos; 86% possui profissões diversas e 14% são estudantes. Escolaridade: 66% possui nível superior, 17% ensino fundamental e 17% ensino médio. Do público investigado 61% já visitou o MCN/FZB, 17% apenas ouviu falar e 22% nunca ouviu falar; 83% costuma visitar museus. Sobre o Ciência na Praça: 83% não conhecia o projeto; 89% soube por acaso, 8% por meios de comunicação e 3% por amigos; 66% observou a exposição por interesse na temática e 34% parou por curiosidade; 100% dos visitantes mantém-se informado sobre questões ambientais e acredita que este tipo de atividade contribui para a educação ambiental. Do total de entrevistados, 69% considerou o evento ótimo, 28% bom e 3% regular. Através da análise dos dados, concluiu-se que o Ciência na Praça possui um público heterogêneo, frequentador de museus, interessado por questões ambientais e que acredita na eficácia do projeto como disseminador do conhecimento.